PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº.03/2023

"Concede o título de Cidadão Benemérito de Rio Branco do Sul, ao Excelentíssimo Senhor, Alexandre Selinski".

A Câmara Municipal de Rio Branco do Sul, Estado do Paraná, aprova por proposta da vereadora **ANA FLÁVIA DE CASTRO,** e sua mesa diretora promulga, o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art.1º.)- É concedido o título de "Cidadão Benemérito" de Rio Branco do Sul, ao Excelentíssimo Senhor, **ALEXANDRE SELINSKI.**

Art.2º.)-Fica a mesa Diretora autorizada a tomar todas as providências necessárias para a entrega do título em data, hora e local a serem definidos pelo homenageado.

Art.3º.)-Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em .....

J U S T I F C A T I V A

Alexandre Selinski, nasceu em 18/05/1949, neste Município, seus pais eram poloneses, Antônio Selinski e Verônica Lesniowski Selinski (ambos falecidos), eram uma família humilde que colonizavam a região e que lhe ensinaram a gostar do trabalho, pois na infância e adolescência acompanhava a família nas lídes da lavoura. Devido às dificuldades da época, estudou até a 2º ano primário. Em 13/08/1967 casou-se com a sra. Maria Tereza Selinski, sendo frutos desse enlace matrimonial, três filhos: Marcos Antônio Selinski, Solange do Rocio Selinski Gonçalves e Marcio José Selinski. Tem 4 netos, Guilherme, Alexia, Aline e Marcos Alexandre, também 3 bisnetos, Helena, Estela e Vinícius. No dia do nascimento de sua filha, em 17/06/1969, com apenas 19 anos, vinculou-se profissionalmente na empresa Votorantin Cimentos no setor de ensacagem e logo foi promovido para o setor de manutenção mecânica. Dentro da Empresa, Alexandre viu e sentiu de perto as dificuldades que os trabalhadores enfrentavam e iniciou uma grande mobilização, onde, após ter realizado um curso e passar a constituir a comissão da CIPA, passando a ter estabilidade por um ano, decidiu enfrentar a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal e Gesso, a qual era totalmente dominante e aliada à Empresa, desafiando-os nas eleições para a nova diretoria. Aliou-se com um colega de trabalho e constituíram uma chapa denominada “Os Batedores de Cartão”, concorrendo contra outras duas chapas, uma da situação e outra do sindicato, ganhando as eleições com um número de votos superior a soma das duas concorrentes, onde foi eleito presidente no ano de 1984. Foram anos difíceis devido à perseguição perpetrada pela empresa, chegando a esmorecer em alguns momentos. No final da primeira gestão, Alexandre foi eleito diretor da Federação dos trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal, Gesso e Construção Civil do Paraná, onde atuou por 3 anos, concomitantemente com a presidência do sindicato. Sua luta foi sempre em prol dos trabalhadores, para reverter o quadro precário de segurança do trabalho, os baixos salários e minimizar as demissões de trabalhadores, chegando a realizar diversas paralizações e greves e até mesmo a sendo preso e ameaçado de morte por defender a classe trabalhadora. Alexandre permaneceu no Sindicato por 14 anos seguidos. Na época do Sindicato também se filiou ao PT (Partido dos Trabalhadores). Vale salientar, que no ano de 1978, Alexandre fez parte da Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Maria da Luz Furquim, num período em que pouquíssimas pessoas aceitavam fazer um trabalho voluntário. Após a aposentadoria sentiu que ainda tinha muito para fazer em prol dos munícipes, quando então foi convidado e aceitou o cargo de Secretário Municipal da Agricultura entre 1997 a 2.000. Desde então, passou a participar efetivamente de diversos Conselhos, incialmente como representante governamental e depois como não governamental, representando entidades das quais fazia parte. Neste período também iniciou atividades voluntárias no Comitê Gestor do Leite das Crianças, Projeto Paraná 12 meses (Projeto do Governo do Estado do Paraná junto ao Banco Mundial) que tem por objetivo contribuir para a melhoria das condições sociais dos pequenos agricultores. Continuando em busca de melhorias para os produtores rurais, Alexandre uniu-se à Emater PR fazendo projetos e, em 1999, através de Emenda Parlamentar do Padre Roque conseguiram uma Patrulha Agrícola e vários implementos. Neste mesmo ano, criaram a Associação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrícola de Rio Branco do Sul (ACARS), onde Alexandre fez e ainda faz parte da diretoria. Em 2005 conseguiram a segunda Patrulha através de Emenda Parlamentar junto ao Vereador Pedro Facho e o Deputado Federal Dr. Rosinha. Esses dois projetos fortaleceram a organização dos agricultores e as parcerias entre Prefeitura Municipal e Emater, melhoraram a vida dos agricultores doando vários resfriadores de leite e implementando a linha do leite e a comercialização do produto através do Projeto PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). Através desse Projeto, sentiram a necessidade de construir uma central de classificação e distribuição de produtos da agricultura familiar e com apoio da Emater, Alexandre buscou entidades e empresas que pudessem contribuir para a realização desse sonho e, em 2011, depois de muitas análises e disputas com outras instituições, foram contemplados pelo Instituto Votorantin com um valor, onde puderam construir uma área de 600 metros quadrados em terreno doado pela

Prefeitura com apoio da Câmara Municipal, terreno este com 5.000 metros quadrados, onde hoje foi transformado em uma Cooperativa de Comercialização (PROVALE), com patrimônio estimado em 2 milhões de reais. No ano de 2008, Alexandre Selinski, juntamente com outros representantes de agricultores trouxeram para o Município a CRESOL, onde Alexandre foi um dos diretores por alguns anos.

H**oje, no auge dos seus 74 anos, depois de muitas histórias de luta e de comprometimento junto aos trabalhadores de vários segmentos, Alexandre Selinski, mais conhecido como Aleixo, ainda atua de forma voluntária e sempre com muita competência, do Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal do Idoso, Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e faz parte da diretora da ACARS e PROVALE**.

Vereadora ANA FLÁVIA DE CASTRO